

Genética comunitária: aplicação de estratégias para a educação e conscientização da população**Community genetics: application of strategies for education and population awareness**

DOI:10.34117/bjdv6n12-111

Recebimento dos originais: 23/11/2020

Aceitação para publicação: 06/12/2020

Beatriz Viana Dos Santos

Estudante de Biomedicina do Centro Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP

Instituição: UNIFAVIP | Wyden

Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, 800 - Indianópolis, Caruaru - PE, 55024-740

E-mail: bia.viana.santos@outlook.com

Carlos Alberto Santiago Figueirêdo Júnior

Doutor em Genética.

Instituição: Universidade Vale do Ipojuca (UNIFAVIP | Wyden).

Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, 800 - Indianópolis, Caruaru - PE, 55024-740

E-mail: carlos.asfjunior@professores.unifavip.edu.br

RESUMO

A genética comunitária é uma estratégia que busca interação da população com profissionais de saúde, usando o diagnóstico molecular na prevenção, controle e tratamento de doenças, entre elas as de caráter hereditário que tendem a diminuir o percentual de afetados na sociedade onde está inserida. A presente pesquisa justifica-se pela relevância do tema, para a sociedade, pela melhoria da qualidade de vida, e também, para a área da saúde, através da capacitação dos profissionais, por lidarem diretamente com vidas e, por fim, para o discente, instigando-o a se aprofundar no tema para o gerenciamento da sua futura carreira e de sua vida. Este trabalho científico tem como objetivo buscar na literatura benefícios do uso da genética comunitária como uma estratégia de melhoria da qualidade de vida da população e das futuras gerações. Para tal, foi elaborado um estudo de cunho qualitativo e caráter descritivo/exploratório, a partir de uma revisão bibliográfica, onde foram selecionados artigos que tratam de assuntos relacionados a partir dos descritores expostos, no período de publicação entre 2001 e 2019. Com isso foi observado que a educação dos profissionais para a propagação das instruções à sociedade pode trazer reflexos positivos para uma melhor qualidade de vida de todos.

Palavras-chave: Genética Comunitária, Diagnóstico Molecular, Aconselhamento Genético.**ABSTRACT**

Community genetics is a strategy that seeks interaction between the population and health professionals, using molecular diagnosis in the prevention, control and treatment of diseases, including those of a hereditary nature that tend to decrease the percentage of those affected in the society in which it operates. The present research is justified by the relevance of the theme, for society, for the improvement of the quality of life, and also, for the health area, through the training of professionals, for dealing directly with lives and, finally, for the student, instigating him to go deeper into the theme for the management of his future career and his life. This scientific work aims to seek in the literature

benefits of using community genetics as a strategy to improve the quality of life of the population and future generations. To this end, a qualitative and descriptive / exploratory study was prepared, based on a bibliographic review, in which articles that deal with related subjects were selected from the descriptors exposed, in the period of publication between 2001 and 2019. observed that the education of professionals for the spread of instructions to society can bring positive reflexes for a better quality of life for all.

Keywords: Community Genetics, Molecular Diagnosis, Genetic Counseling.

1 INTRODUÇÃO

A evolução dos estudos em genética tem atingido um grande desenvolvimento no descobrimento, tratamento e prevenção de doenças que cercam a sociedade moderna. Desde o mês de abril do ano de 2003, quando foi feito o primeiro sequenciamento do genoma humano completo que revolucionou a medicina, saber como é o funcionamento dos genes, como eles são quando apresentam alguma alteração, e entender ainda todo esse processo, a saúde tem tido um grande aliado para poder obter a cura e a prevenção de doenças. (NHGRI, 2018).

Com o avanço da medicina moderna, sabe-se também que o diagnóstico molecular para muitas patologias tem evitado o uso de exames invasivos, podendo inclusive identificar casais em risco com o intuito de prevenir o nascimento de novos afetados por determinadas patologias de caráter hereditário com o uso do processo de aconselhamento genético (PINA-NETO, 2008).

No Brasil, estima-se que 13 milhões de pessoas apresentem doenças raras que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), são aquelas que afetam menos de 1 pessoa para cada 2 mil nascidos vivos (GENOTYOING, 2018). Entre os métodos tratados como relativamente simples para a detecção de mutações no DNA, evolui-se cada vez mais para os que permitem identificar padrões diversos de expressão gênica. As abordagens de manipulação, separação e expansão de diferentes células embrionárias progenitoras obtidas do sangue do cordão umbilical e de adultos tornaram-se uma realidade que promete modificar muitas das práticas médicas em curto prazo (ZAGO, 2004).

Com a introdução da genética no atendimento primário de saúde poderia se obter grandes reflexos vistos por toda sociedade, podendo ter um aumento e um avanço nas promoções e ações de prevenção e controle, investindo na educação em genética com uma linguagem acessível a todos, enfatizando a importância dela e a gravidade das doenças hereditárias. (ALVES, 2012).

A genética comunitária, sendo investida no SUS, seria um grande aliado na prevenção de doença com reflexos em toda sociedade sendo implantadas medidas de acesso para todos os públicos. Com isso se poderia também obter uma diminuição nos gastos com tratamentos para toda uma população. (VIEIRA, ATTIANEZI, HOROVITZ, LLERENA, 2013).

Em relação ao aconselhamento genético para casais que é onde se vê um maior investimento por já ser existente em programas do SUS, observa-se a necessidade de um engajamento maior dos profissionais de saúde, na busca por obter conhecimentos da genética, dos seus exames e onde os seus resultados vão auxiliar, além disso, esses profissionais necessitam de educação sistemática, a qual ajudará a reconhecer a importância da avaliação do risco dessas doenças para aquela população, sabendo também fazer a interpretação com todo o contexto onde aquela população é inserida (DIAZ, 2015).

2 METODOLOGIA

Foi desenvolvido esse estudo de cunho qualitativo e caráter descritivo/exploratório, estruturado por uma pesquisa exploratória na literatura, ou seja, a partir de material já elaborado, tendo por objetivo analisar artigos e pesquisas que tratam do seguinte tema: GENÉTICA COMUNITÁRIA, ACONSELHAMENTO GENÉTICO e o uso do DIAGNÓSTICO MOLECULAR. Com o uso do diagnóstico feito pela biologia molecular e suas evoluções mostrar seu uso na genética comunitária tendo em vista na atenção primária alcançar a sociedade com essas informações e assim obter uma diminuição no número de pessoas afetadas por doenças de caráter genético. Para que esse estudo tenha sido realizado foram selecionados artigos que tratem de assuntos relacionados ao tema e que seja de um público abrangente para que por fim fosse tratado de toda a população brasileira, pois é um assunto que toda população sem restrição pode ser beneficiada. A coleta foi feita a partir da seleção de artigos acadêmicos, todos analisados na íntegra, retirados da base de dados da SCielo, de sites e de Revistas da área da saúde, publicados entre os anos de 2001 e 2019, e informações do Ministério da Saúde, com os seguintes descritores: Aconselhamento Genético, Genética Comunitária, Interação do SUS com a inclusão da genética na sociedade. Sendo 30 estudos pré-selecionados para contribuição deste trabalho sendo os principais autores que contribuíram com o trabalho foram: Novoa e Burnham, Gonçalves e Batista, Pina-Neto, Diaz e Brunoni.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desse estudo apontam para a necessidade de ampliação de ações de instrução permanente sobre a genética para os profissionais de saúde atuantes principalmente na atenção primária onde é a porta de entrada do SUS para muitos cidadãos, trabalhando entre eles as estratégias de trabalho multidisciplinar para um melhor desempenho de resultados na população, e para que assim de forma conjunta possam efetivar seu papel e estar a promover a propagação dessas informações para sociedade,

e que as estratégias de educação e conscientização em genética dos mesmos possam assim ser consolidadas, apresentando para que a sociedade conheça os benefícios da genética comunitária e o quanto seu uso trás reflexos positivos no descobrimento e tratamento e doenças, e a devida importância do aconselhamento genético na diminuição de casos de portadores de doenças de caráter hereditário, com isso pode-se obter uma melhor qualidade de vida para toda a sociedade.

4 CONCLUSÃO

Todas as famílias diagnosticadas com a possibilidade de gerar filhos com doenças genéticas precisam ser esclarecidas com o aconselhamento genético para que assim possam ser instruídos e tranquilizados de acordo com cada situação. Os serviços de saúde pública como o SUS precisam investir mais nas questões do Aconselhamento Genético propriamente dito, e do seguimento das famílias onde possa também melhorar o processo de comunicação entre os profissionais e as famílias, para que estas possam ter um melhor entendimento da situação vivenciada, e assim dá uma melhor assistência a população.

Contudo, sabemos que a falta de conhecimento limita muitas vezes esse acesso dos profissionais de saúde para com a população por isso o investimento em educação em genética para toda sociedade é importante para que assim possam-se obter resultados. Por isto, estudos qualitativos e exploratórios possuem importante papel para a execução da capacitação dos profissionais que atuam na saúde, visando a melhoria da qualidade e estilo de vida das pessoas, além de subsidiar programas e políticas assistenciais que visem promover a saúde, melhoria e qualidade de vida, assim como, aumento da expectativa de vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo dom da vida e pela graça de estar concluindo mais uma etapa, por todas as experiências que vivi nesta aventura e por sempre me fazer sentir amada e segura fazendo com que eu sempre sentisse sua presença comigo na caminhada da vida.

Agradeço aos meus pais e avó pelo incentivo e todo esforço no qual fizeram para que eu chegasse até aqui, á Antônio Viana meu tio, o qual esteve sempre presente me auxiliando. Agradeço a João Lucas por sempre estar do meu lado me apoiando e me incentivando.

Agradeço a todos os professores nos quais compartilharam dos seus conhecimentos, em especial a Carlos Figueirêdo como professor e orientador do meu TCC por toda paciência e dedicação ao me

ajudar, um excelente biólogo e professor, a Nathalia Cezar que exerce seu papel com todo amor e me ensinou com tanto carinho a genética pela qual eu me apaixonei.

REFERÊNCIAS

ALVES, V. T. Genética Comunitária: A inserção da genética médica na Atenção Primária à Saúde [Tese]. Porto Alegre: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2012. 105p. Doutorado.

BATISTA, K. B. C.; GONÇALVES, O. S. J. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. 2011. 16f. Saude soc. vol.20 no.4 São Paulo. p.884-899, 2011.

BRUNONI, D. Aconselhamento Genético. 2002. 9f. Ciência e saúde coletiva vol.7 no.1, São Paulo, 2002.

CAIO, V. M.; SILVA, R. B. P.; MAGNA, L. M.; RAMALHO, A. S. Genética comunitária e hemofilia em uma população brasileira. 2001. 11f. Cad. Saúde Pública, p.595-605 Rio de Janeiro, mai-jun, 2001.

DEBAS, K. G.; VIERIA, A. F.; MELLO, B. S.; DELINSKI, E. R. S.; DOMINGUES, E. P.; MARINI, I.; DINO, B.; STECLAN, C. A. Inserção da genética comunitária no SUS do município Mafra/SC. Universidade do Contestado, 4f.

DIAZ, Z. M. G. Genética Comunitária: aplicação de estratégias educativas de prevenção na APS em Cariacica, Espírito Santo. 2015. 23f. Especialização em Saúde da Família. Universidade do Estado do Rio de Janeiro Universidade aberta do SUS, Rio de Janeiro, 2015.

GENOTYPING BIOTECNOLOGIA. 2018. Disponível em: <https://genotyping.com.br/>
MOREIRA, L. M. A.; BORGES, V. M.; SILVA, E. R. J.; OLIVEIRA, W. S.; VIEIRA, M. J. F.; LIMA, R. L. L. F.; ROCHA, P. H. S. A.; MOTA, L. R.; SANTOS, J. F.; FREITAS, L. M. Programa Genética & Sociedade: Atividade de Genética comunitária com ações em pesquisa/ ensino/ extensão. 2015. 12f. Extensio: R. Eletr. de Extensão, Florianópolis, p.36-47, 2015.

MOREIRA, L.M.A.; ESPIRITO SANTO, L.D.; RODRIGUES, M.O.; SANTOS, T.O; CABANELAS, I.T.D.; FARIAS, J.O.; LIMA, R.L.L.F. Alterações cromossômicas em 813 atendimentos em Genética Comunitária. 2011. Revista de Ciências Médica e Biológicas, v. 10, n. 1. p. 26-28, 2011.

NHGRI - INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA DO GENOMA HUMANO. 2018. Disponível em:<https://www.genome.gov/>

NOVOA, M.C.; BURNHAM, T.F. Desafios para a universalização da genética clínica: o caso brasileiro. 2011. Revista Panam Salud Publica, vol. 29(1) 61-8, 2011.

PINA-NETO J. M. Aconselhamento genético. 2008. 7f. Jornal de Pediatria - Vol. 84, Nº 4. Rio de Janeiro, 2008.

PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE nº 2.048 de 03/09/2009.

VIEIRA, D. K. R.; ATTIANEZI, M.; HOROVITZ, D. D.; LLERENA, Jr, J. C. Atenção em genética médica no SUS: a experiência de um município de médio porte. 2013. 19f. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2013.

ZAGO, M. A. A pesquisa clínica no Brasil. 2004.12f. Ciência e Saúde Coletiva vol.9. Rio de Janeiro, 2004.

ZATZ, M. A biologia molecular contribuindo para a compreensão e a prevenção das doenças hereditárias. São Paulo, 2002. 15f. Ciência e Saúde Coletiva. P 85-99, 2002.